

## *Hora extra em dobro é criticada*

Os presidentes da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Arthur João Donato, da Associação Comercial, Amaury Temporal, e da Associação Fluminense da Pequena e Média Empresa (Flupeme), e Benito Paret, manifestaram sua preocupação com a aprovação pela Comissão de Sistematização do dispositivo que estabelece o pagamento em dobro das horas extras.

Surpreso com "o nível de detalhamento à que a Constituinte está chegando", Paret pergunta, de brincadeira, "quando é que a Comissão de Sistematização vai determinar a cor do sapato que empresários e trabalhadores deverão usar". Donato concorda com ele e defende a idéia de que estão fixando no texto da Constituição "parâmetros que são mutáveis em função da conjuntura", como é o caso do limite de horas semanais, fixado recentemente em 44 horas.

Para Temporal, "o que se prevê depois da aprovação das horas extras em dobro e de outras medidas, como a estabilidade no emprego, é que a realidade da pequena e média empresa não possa suportar os ônus e se bandeie para a chamada economia invisível".

**Excesso** — O presidente da Associação Comercial comenta para o artigo que amplia a licença remunerada à gestante — atualmente de 96 dias, contando com uma prorrogação para amamentação — para 120 dias com a legislação que profibe o trabalho do menor: "Por causa de um código excessivamente rígido, condenaram as crianças pobres a ser pivetes, a viver pelas ruas. Assim também, a licença maior acaba sendo punitiva para as mulheres que trabalham".

Arthur João Donato e Benito Paret têm opiniões semelhantes quanto à questão das garantias trabalhistas no texto constitucional. Para eles, a Constituinte está invadindo o terreno da livre negociação entre as categorias e os patrões. "Ao desfraldar a bandeira das liberdades, a Constituinte vive a contradição de exercer uma autoridade coercitiva e inibidora de uma iniciativa das duas partes, que reverterá certamente em prejuízo para o tra-

balhador", antecipa Donato, para quem os setores que mais sofrerão com a sobrecarga de horas extras serão "as empresas com um ritmo de trabalho em grandes piques e grandes depressões, como a indústria do turismo ou a de reparos navais".

**Outorga** — "A Constituinte está querendo outorgar benefícios que faziam parte das pautas de reivindicação sindicais e que eram, portanto, uma conquista. Quando um operário lavra uma vitória, ele mesmo se encarrega de fiscalizar a sua aplicação. E isto é bom para todos, ao contrário de uma decisão de cima para baixo, como está fazendo a Constituinte", diz o presidente da Flupeme. Benito Paret acha que o texto constitucional não pode igualar todas as empresas, "situando no mesmo nível a indústria metalúrgica do ABC paulista e a oficina de fundo de quintal que conserta o nosso carro".

— A estabilidade absoluta prejudica o país, porque o desconhece em suas características regionais. Todo ano, temos centenas de empresas sendo criadas e centenas de empresas morrendo. Então, a legislação não pode tratar da mesma forma um grande banco, cuja mão-de-obra gira a cada três anos, ou a indústria da construção civil, que utiliza mão-de-obra praticamente descartável, e a pequena empresa, que precisa de seus funcionários para sobreviver."

### **Editorial Perdidos na Noite**

## *Cabral quer Comissão mais rápida*

BRASÍLIA — O relator Bernardo Cabral propôs à Mesa da Comissão de Sistematização e aos líderes partidários que sejam examinados apenas 216 dos quase 7 mil destaques que ainda aguardam votação. A idéia será discutida hoje. Na fórmula proposta por Cabral, os partidos grande teriam direito a selecionar um número de emendas igual ao dobro de suas bancadas na comissão. Aos pequenos partidos caberiam três emendas por constituinte que possuem na Sistematização.

Cabral está preocupado com a lentidão dos trabalhos, apesar do ritmo intenso da comissão. Até agora, em 19 reuniões, foram examinados 815 destaques e realizadas 121 votações. Trinta e oito emendas foram aprovadas, 69 rejeitadas, 349 consideradas prejudicadas e 358 retiradas pelos autores.